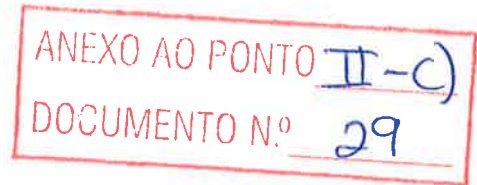




Moção



“LAUAK-defender a empresa, os postos de trabalho, os salários e os direitos!”

Na LAUAK Aerostructures Setúbal, Lta. empresa ligada à manufatura de componentes para indústria aeronáutica, subsidiária da LAUAK, S.A.R.L., a administração pretende proceder ao despedimento colectivo de 164 trabalhadores. Entre os motivos alegados pela empresa para tal decisão, estão a retracção da actividade no sector da aviação civil por causa da crise epidemiológica covid-19, e as suas consequências nas encomendas da empresa.

Uma decisão que tem lugar num momento em que no nosso país e na europa se assiste à retoma da actividade no sector da aviação civil e no transporte aéreo em particular, e se apontam para tomada de mais medidas de apoio ao relançamento da economia.

Esta empresa beneficiou de inúmeros apoios do Estado português para o seu desenvolvimento, nomeadamente em matéria de formação profissional, quer seja para os trabalhadores ligados à produção, quer para o seu corpo de quadros técnicos e engenheiros.

Numa breve apreciação sobre a evolução da empresa e os resultados por ela obtidos, destacam-se o crescimento da actividade com o conseqüente aumento da força de trabalho e os lucros que gera. Para a obtenção de tais resultados foram determinantes o contributo dos trabalhadores com o seu profissionalismo, esforço e dedicação, bem como os diversos apoios estatais concedidos, sendo por isso inaceitável o despedimento dos trabalhadores.

Sobre os elementos que a empresa apresenta para justificar o recurso a esta medida, e para seleccionar os trabalhadores importa dizer o seguinte:

- Quanto às perspectivas de evolução apresentadas pela empresa faltam os elementos justificativos em que se baseiam, quanto aos relativos aos trabalhadores são aleatórios. Em resumo todo o processo está eivado de desconformidades e elementos não justificados, pelo que devia ser abandonado.
- As opções tomadas pela administração da LAUAK deixam claro que, enquanto os trabalhadores e o povo português tudo fazem para superar a epidemia e as suas consequências, o grande patronato vê nesta situação uma oportunidade para aumentar a exploração, através do ataque



aos direitos, da destruição de postos trabalho e da redução dos salários e rendimentos dos trabalhadores.

Assim, a Assembleia Municipal de Setúbal, reunida no dia 26 de Junho de 2020, delibera o seguinte:

1. Solidarizar-se com os Trabalhadores da LAUAK, repudiando veementemente o processo de despedimento colectivo, a diminuição de salários e retirada de direitos e destaca a tenacidade e a coragem com que os trabalhadores vêm defendendo a empresa e os seus legítimos interesses.
2. Afirma que existem outros mecanismos que podem ser usados e permitem enfrentar a situação sem haver despedimento de trabalhadores, e que o caminho seguro para que isso possa acontecer está na continuação da luta que vêm desenvolvendo em defesa dos seus postos de trabalho, direitos e salários.
3. Exigir que o Governo, pela intervenção da DGERT, IEFP e demais entidades assegure o cumprimento das contrapartidas, face aos apoios concedidos, obrigue ao cumprimento das obrigações legais no processo, em defesa dos empregos ameaçados e da economia nacional.

Assembleia Municipal de Setúbal, 26 de Junho de 2020

7-17-4 